

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: IVO APARECIDO DOS SANTOS RODRIGUES

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO HABITUAL SAUDÁVEL, MUDANÇAS DE HÁBITOS E ANEMIA, ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

AUTORES: KARINA MACIEL PÁDUA, IVO APARECIDO DOS SANTOS RODRIGUES, IVO APARECIDO DOS SANTOS RODRIGUES, BIANCA DE FÁTIMA SOUZA , KARINA MACIEL PÁDUA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ANEMIA CARENCIAL, ERITROGRAMA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

RESUMO

A anemia é considerada um problema de saúde pública, que gera agravos de saúde nas populações. Segundo o Ministério da Saúde, a anemia é definida em relação aos baixos índices do eritrograma (exame que avalia presença de anemia). Isso pode ser causado pela carência nutricional, sendo a anemia ferropriva a mais comum. Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa e quantitativa realizada com o objetivo de investigar a presença de anemias e alimentação saudável em estudantes universitários dos cursos da saúde, pois ao ingressar na vida acadêmica muitos jovens deixam a vivência com os pais e nessa etapa de sua vida, muitas mudanças ocorrem principalmente em relação a sua alimentação. Sendo assim, o intuito deste trabalho foi de avaliar a presença ou não de anemia em 30 estudantes universitários dos cursos da área da saúde, recém-ingressos e após um semestre letivo verificar nestes estudantes se a mudança de hábitos alimentares pode ter influência no surgimento de anemia carencial, avaliando o conhecimento destes alunos em relação a importância da alimentação saudável e se os mesmos a colocam em prática. Inicialmente foi realizado a coleta de sangue dos alunos participantes para a análise do eritrograma. Como fator de exclusão, decidimos que os alunos que moravam no convívio com os pais, já apresentavam anemia na primeira amostra e que faziam uso de complexo vitamínico, não deveriam continuar na pesquisa. Nenhum aluno apresentou itens de exclusão na primeira fase de coleta continuando os 30 alunos no projeto. O início das coletas foram em abril de 2018 e a segunda coleta foi marcada para outubro de 2018. Os valores do eritrograma observados nas duas coletas, terão análise de variância (ANOVA) não-paramétrica e de Mann-Whitney-Wilcoxon (Teste U) para dados pareados. Também foi aplicado um questionário semiestruturado, verificando mudanças na alimentação. Sendo assim, será possível observar a influência da alimentação em relação a frequência de anemia em estudantes.